

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Nayra da Rocha Silva¹; Alice Helena Marques de Almeida Mendes Silva²

nayrar059@gmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) configura-se como um ambiente tecnológico, destinado ao cuidado de recém-nascidos prematuros ou com condições clínicas graves. Nesse contexto, além das demandas biológicas do neonato, emergem necessidades emocionais e psicológicas que envolvem familiares e a equipe de saúde. A hospitalização do bebê desencadeia sentimentos de medo, culpa, ansiedade e insegurança nos familiares, o que evidencia a necessidade de intervenções que ultrapassem o modelo biomédico e contemplem o cuidado integral. **Objetivo:** Analisar as contribuições da Psicologia Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, destacando seu papel na promoção do cuidado integral ao recém-nascido e à família. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e em revistas científicas da área da saúde. Utilizando os descritores “psicologia hospitalar”, “recém-nascido prematuro” e “unidade de terapia intensiva neonatal”, combinados pelo operador booleano AND. Foram considerados artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal ou que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que a atuação do psicólogo na UTIN abrange dimensões do cuidado, além do suporte emocional. Destacam-se o acolhimento psicológico aos pais, a escuta qualificada diante do sofrimento e a oferta de suporte frente às incertezas relacionadas ao prognóstico do recém-nascido. Observa-se que o psicólogo desempenha papel no fortalecimento do vínculo entre pais e bebê, apesar das limitações do ambiente tecnológico. Ademais, sua atuação na mediação da comunicação entre equipe e familiares contribui para a redução de conflitos, favorecendo maior compreensão das informações clínicas. Em situações críticas, como agravamento do quadro ou risco de morte, a Psicologia mostra-se essencial no acompanhamento do processo de luto e na articulação de práticas de cuidados paliativos. Tais achados reforçam que a inserção do psicólogo na UTIN não apenas qualifica a assistência, mas tensiona o modelo biomédico ao incorporar dimensões subjetivas no cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que a Psicologia Hospitalar exerce papel indispensável na UTIN ao ampliar a compreensão do processo saúde-doença para além dos aspectos orgânicos. Sua atuação contribui significativamente para a humanização da assistência, o fortalecimento dos vínculos familiares e o manejo do sofrimento psíquico. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de consolidação e valorização da presença do psicólogo nesses serviços, como estratégia fundamental para a efetivação de um cuidado verdadeiramente integral e humanizado.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-Nascido Prematuro.

Área Temática: Temas Livres Psicologia.